

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

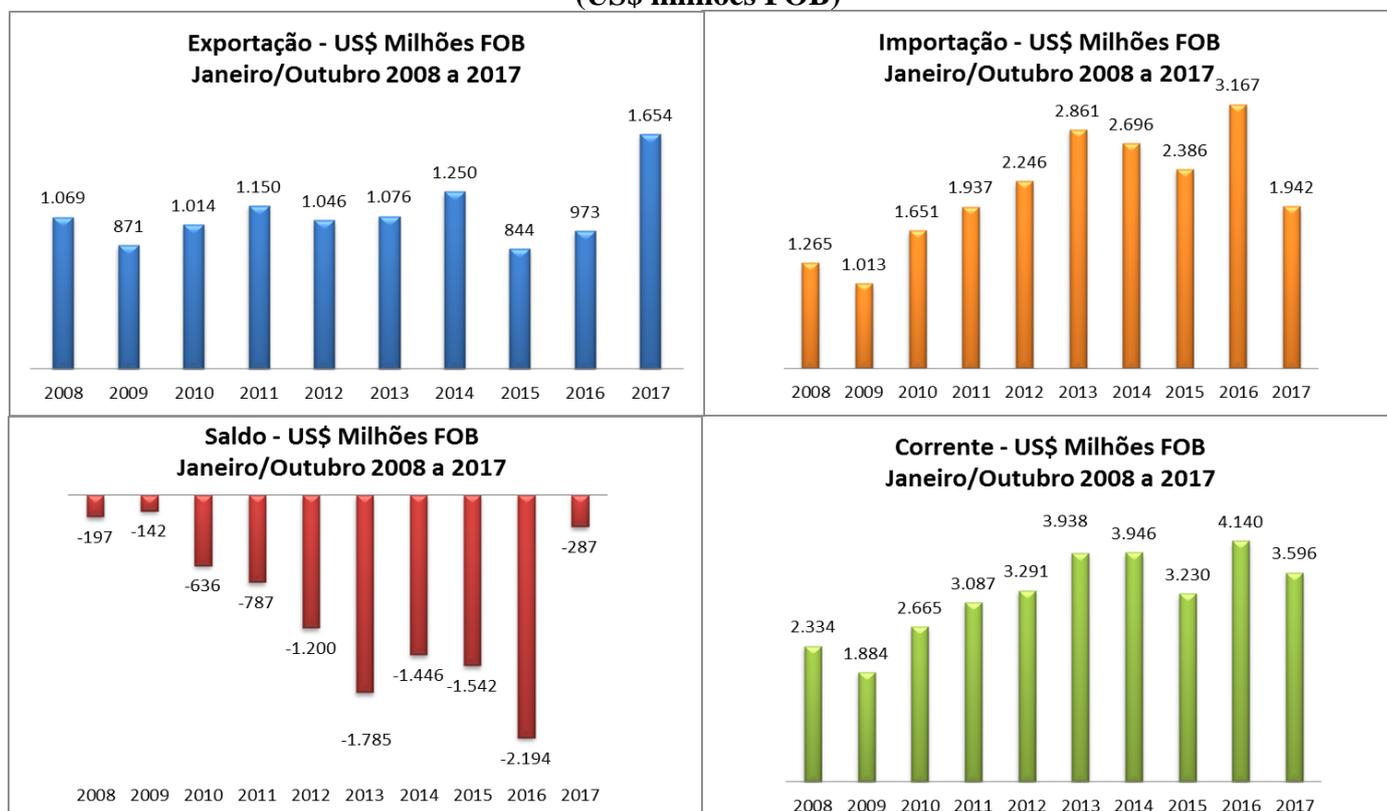
Saldo da balança comercial cearense registra o menor déficit desde 2009.

1. Balança Comercial do Ceará

As exportações do Ceará no acumulado de janeiro a outubro de 2017 totalizaram US\$ 1,65 bilhão, valor bastante superior aos verificados no mesmo período de anos anteriores, registrando um crescimento próximo de 70% em relação ao acumulado de janeiro a outubro de 2016. Com esse desempenho, a participação das exportações cearenses, nos dez primeiros meses de 2017, representou 0,9% do total da pauta nacional, acima, portanto, do percentual de participação verificado no mesmo período de 2016 (0,6%). A participação do Ceará nas exportações nordestinas também aumentou, passando de 9,2% para 11,9% no período analisado.

As importações cearenses alcançaram o valor de US\$ 1,94 bilhão no acumulado de janeiro a outubro, apresentando, assim, uma queda de 86,9% em relação ao mesmo período de 2016, quando o valor registrado foi de US\$ 3,1 bilhões.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Outubro – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O saldo da balança comercial cearense totalizou um déficit de 287,4 milhões, no acumulado de janeiro a outubro de 2017, valor menor do que o registrado no mesmo período de 2016 (US\$ 2,19 bilhões). O déficit da balança comercial é o menor desde 2009, quando registrou o valor de US\$ 142 milhões. Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a outubro de 2017, alcançou o valor de US\$ 3,59 bilhões, com redução de 13% em relação ao mesmo período de 2016. Essa queda da corrente de comércio pode ser explicada, em parte, pelo aumento atípico das importações no ano de 2016.

Na análise mensal, as exportações em outubro de 2017 corresponderam ao montante de US\$ 187,4 milhões, registrando alta de 2,7% em comparação ao mês imediatamente anterior. Em comparação a outubro de 2016 registrou crescimento de 29%.

As importações de outubro de 2017 alcançaram o valor de US\$ 197,7 milhões, apresentando queda de 7,7 % em relação ao mês anterior, mas ainda ficando acima da média do valor importado ao longo do ano. Relativamente a outubro de 2016, observou-se um crescimento de 35,4%.

O saldo da balança comercial cearense no mês de outubro foi deficitário em US\$ 10,2 milhões. O déficit foi inferior ao observado no mês imediatamente anterior e bem abaixo da média do ano. Já a corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 385 milhões, acima da média do ano, com incremento de 32% em relação ao mesmo período de 2016.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2017

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Agosto	156.474.262	212.694.333	-56.220.071	369.168.595
Setembro	182.583.183	214.330.689	-31.747.506	396.913.872
Outubro	187.464.069	197.720.213	-10.256.144	385.184.282
Acumulado	1.654.312.648	1.941.758.272	-287.445.624	3.596.070.920

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

No acumulado de janeiro a outubro de 2017, a pauta cearense continuou sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, com US\$ 837,5 milhões em vendas externas, participando com 50,63% do valor total exportado pelo estado no período. No mesmo período em 2016, a participação desse setor era de 9,65% do total exportado. As exportações de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular* participaram com 96,4% do total desse grupo. Calçados e suas partes ocuparam o segundo lugar, com valor de US\$ 240,8 milhões, participando com 14,56% do total exportado no período. Em seguida, estão Couros e Peles, com US\$ 106 milhões, Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas, com US\$ 78,6 milhões, Castanha de caju, fresca ou seca, sem casa, com US\$ 74,7 milhões. No acumulado de janeiro a outubro de 2017, esses cinco segmentos, que lideraram a pauta de exportação, representaram 80,89% do total exportado pelo estado.

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a outubro de 2017, os produtos que apresentaram crescimento, comparado ao mesmo período de 2016, foram: *Produtos metalúrgicos* (791,9%); *Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas* (67,1%), *Calçados e suas partes* (9,33%), *Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas* (7,5%) e *Lagosta* (5,5%).

Enquanto que *Couros e Peles* (-16,3%), *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (-11,4%), *Têxteis* (-26,3%) e *Frutas* (-56,8%), registraram queda.

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição dos produtos	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Produtos Metalúrgicos	93.899.153	9,65	837.547.577	50,63	791,96
Calçados e suas partes	220.335.030	22,64	240.893.731	14,56	9,33
Couros e Peles	126.731.739	13,02	106.075.795	6,41	-16,30
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	73.178.513	7,52	78.681.320	4,76	7,52
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	84.407.794	8,67	74.778.135	4,52	-11,41
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais	34.233.164	3,52	57.228.406	3,46	67,17
Ceras Vegetais	45.695.304	4,69	47.566.196	2,88	4,09
Frutas (Exceto Castanha de caju)	80.989.981	8,32	34.954.419	2,11	-56,84
Lagosta	31.190.409	3,20	32.929.417	1,99	5,58
Têxteis	41.770.673	4,29	30.786.098	1,86	-26,30
Demais produtos	140.888.985	14,48	112.648.736	6,81	-20,04
Ceará	973.320.745	100	1.654.089.830	100,00	69,94

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 346,8 milhões, de janeiro a outubro de 2017, absorvendo, aproximadamente, 20,9% do total exportado pelo estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (36,5%); *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado* (11%); *Castanha de caju* (11%); e *Calçados e partes* (15,32%).

Em segundo lugar está o **México** (14,7%), para onde foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que representaram 94,25% do total exportado para o país; *Castanha de caju* (1,6%) e *Couros e peles* (1,55 %). Para a **Turquia** (participação de 8,22 %), o Ceará vendeu

US\$ 136 milhões, sendo enviado para esse país principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*. Para a **Argentina** (6,42%) foram vendidos principalmente *Calçados e suas partes*.

Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição do País	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	242.642.040	24,93	346.827.609	20,97	42,94
México	25.900.495	2,66	243.515.895	14,72	840,20
Turquia	9.287.095	0,95	136.039.675	8,22	1364,82
Argentina	106.407.144	10,93	106.181.403	6,42	-0,21
Itália	39.084.879	4,02	81.851.479	4,95	109,42
Coreia do Sul	3.245.809	0,33	66.042.584	3,99	1934,70
Alemanha	71.934.394	7,39	56.198.088	3,40	-21,88
Hungria	51.350.998	5,28	46.286.872	2,80	-9,86
Reino Unido	37.956.483	3,90	41.204.680	2,49	8,56
Canadá	13.190.391	1,36	36.781.797	2,22	178,85
Demais países	372.321.017	38,25	493.159.748	29,81	32,46
Ceará	973.320.745	100,00	1.654.089.830	100,00	69,94

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

No acumulado de 2017, as exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém (64,85%), por onde escoaram 153 produtos diferentes, com destaque para: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, Gás Natural Liquefeito, Castanha de caju, Alimentos, e Calçados e partes*, dentre outros. Pelo Porto de Fortaleza (Mucuripe) (14,4%) foi exportado principalmente *Couro e peles, Ceras Vegetais, Castanha de Caju, Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, e Calçados e partes*, para citar apenas os mais relevantes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (5,79%), por onde foram enviados *Calçados e partes; Granito, simplesmente talhados ou serrados; Castanha de caju e Ceras Vegetais*. Pelo Porto de Salvador (3,2%) seguiram *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar; Couros e peles e Calçados e partes*.

Tabela 4 – Principais portos das exportações do Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição do Porto	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Pecém - Porto - CE	392.103.203	40,29	1.072.674.838	64,85	173,57
Fortaleza - Porto - CE	203.083.627	20,87	238.270.928	14,40	17,33
Santos - SP	106.496.604	10,94	95.726.115	5,79	-10,11
Salvador - Porto - BA	59.524.927	6,12	52.286.442	3,16	-12,16
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	15.462.497	1,59	29.699.135	1,80	92,07
Ceará	973.320.745	100,00	1.654.089.830	100,00	69,94

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a outubro de 2017 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosos*, com o montante de US\$ 758 milhões. Esse valor representou 39% da pauta cearense, significando um crescimento de 88,6%, relativamente ao mesmo período de 2016. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada e Gás natural liquefeito*. Em seguida aparecem os *Produtos da Indústria Química* com 9,85% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina, Outros inseticidas, apresentados de outro modo e Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres*, produtos voltados para culturas agrícolas.

A importação de *Cereais* foi de US\$ 174 milhões, respondendo por 8,96% do total importado, sendo o trigo e o milho os principais cereais importados. O Ceará importou a quantia de US\$ 160,6 milhões do grupo *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos* nos dez primeiros meses de 2017, expressando uma participação de 8,28% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Têxteis*, com valor de US\$ 121,6 milhões.

A castanha de caju continua entre os dez principais produtos importados pelo estado devido à escassez interna do produto, o principal fornecedor desse produto para o Ceará é a Costa do Marfim.

Os dez principais produtos importados de janeiro a outubro de 2017 responderam por 89,71% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 5).

Tabela 5 – Principais produtos importados pelo Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição do produto	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas	401.813.954	12,69	758.033.068	39,04	88,65
Produtos Ind. Química	171.109.781	5,40	191.332.980	9,85	11,82
Cereais	157.772.089	4,98	174.000.120	8,96	10,29
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	1.657.562.829	52,34	160.676.145	8,28	-90,31
Têxteis	109.764.566	3,47	121.694.131	6,27	10,87
Produtos Metalúrgicos	90.548.291	2,86	119.543.677	6,16	32,02
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	319.881.971	10,10	92.970.900	4,79	-70,94
Plásticos, Borrachas e suas obras	57.496.706	1,82	76.253.594	3,93	32,62
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.019.184	0,32	28.371.129	1,46	183,17
Instrumentos e aparelhos de óptica, aparelhos médico-cirúrgicos	14.123.234	0,45	18.953.797	0,98	34,20
Demais produtos	176.747.438	5,58	199.756.298	10,29	13,02
Ceará	3.166.840.043	100,00	1.941.585.839	100,00	-38,69

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A **China** foi o país de onde o Ceará mais importou no período de janeiro a outubro de 2017, correspondendo ao valor de US\$ 339,9 milhões, com destaque para *Produtos laminados plano, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm*. A China participou com 17,5% do total da pauta cearense contra 14,4 %

no acumulado de janeiro a outubro de 2016. Ainda assim as importações oriundas desse país apresentaram queda (-25,52%) quando comparadas ao mesmo período de 2016, em virtude da redução de compras de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes e produtos químicos.

Estados Unidos foi o segundo maior fornecedor, com 14% do total importado pelo estado, de onde o Ceará comprou, principalmente, *Hulha betuminosa, não aglomerada* (28,6%), *Gás natural liquefeito* (13,97%) e *Algodão não cardado nem penteado* (8,32%). Os produtos importados da **Colômbia** pelo Ceará alcançaram o valor de US\$ 212,1 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa* (81%)¹.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de Moçambique (779%) e da Austrália (138%). Desses dois países foi comprada principalmente *Hulha betuminosa*. Cresceram também as importações vindas da Nigéria (158%), relacionadas, exclusivamente, com *Gás natural liquefeito*. Cabe destacar também a participação da Angola que não fazia parte dos fornecedores do Ceará em 2016, mas em 2017 participou com 2,7% do total importado pelo estado, vendendo exclusivamente *Gás Natural Liquefeito*.

Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição do País	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	456.409.252	14,41	339.914.773	17,51	-25,52
Estados Unidos	196.253.603	6,20	271.731.461	14,00	38,46
Colômbia	121.838.448	3,85	212.176.962	10,93	74,15
Argentina	99.564.382	3,14	168.628.632	8,69	69,37
Austrália	63.246.220	2,00	150.541.389	7,75	138,02
Nigéria	54.474.908	1,72	140.560.916	7,24	158,03
Alemanha	191.481.318	6,05	77.777.651	4,01	-59,38
Índia	34.518.780	1,09	53.948.569	2,78	56,29
Angola	0	0,00	52.561.792	2,71	-
Moçambique	5.251.257	0,17	46.134.981	2,38	779
Demais países	1.943.801.875	61,38	427.608.713	22,02	-78,00
Ceará	3.166.840.043	100,00	1.941.585.839	100,00	-38,69

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 45,67%, desembarcando 622 tipos de produtos, a destacar *Hulha betuminosa e Gás natural liquefeito*. O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 20,8% das importações cearenses, com destaque para os produtos *Algodão, Redutores, Glifosato e seu sal de monoisopropilamina, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade*. Pelo Porto de Fortaleza chegaram, principalmente, *trigo* (44,2%), *castanha de caju* (8,5%) e *milho* (7,1%).

¹ Hulha betuminosa é um carvão mineral, utilizado como principal combustível em um alto forno, onde é fundido o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço (CANO, Telma Monreal, 2017).

Tabela 7 – Principais portos das importações do Ceará – Jan-Out/2016-2017

Descrição do Porto	Jan-Out/2016		Jan-Out/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	2.130.417.539	67,27	886.675.931	45,67	-58,38
Santos - SP	528.482.096	16,69	403.856.404	20,80	-23,58
Fortaleza - Porto - CE	315.088.387	9,95	332.584.371	17,13	5,55
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	54.520.706	1,72	121.074.207	6,24	122,07
Recife - Porto (Suape) - PE	49.535.462	1,56	82.306.163	4,24	66,16
Ceará	3.166.840.043	100	1.941.585.839	100	-38,69

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496